

Noel Guarany - Boi Preto

tom:

Intro: G7 C G7

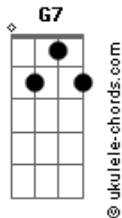
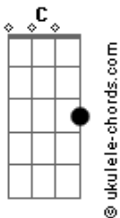
Se arrasem vou dar princípio do Boi Preto da fazenda
 Como bem diz o ditado: se um se esquece outro se lembra
 Bom negócio dá bom lucro, mal negócio não dá renda
 (C G7 G7 C)

No dia cinco de maio, rodeio pra marcação
 Do gado de mais costeio o Boi Preto era o gavião
 Matreiro como só ele, ligeiro que nem um leão
 (C G7 G7 C)

Coisa linda de se ver, bem no alto da cochilha
 A indiada toda de branco e potranca doradilha
 Combinaram que o boi preto era carne pro dito dia
 (C G7 G7 C)

Lá no cerrar do rodeio eu fui vendo a coisa feia
 Cerrando armada de laço, potranca trocando oreia
 (C G7 G7 C)

Acordes



Boi Preto se defendendo, indiada que não se enleia
 (C G7 G7 C)

Oigalete aragano foi direito a um capãozinho
 Quando eu fui atacar a indiada vinha pertinho
 Se eu vi que atacavam, cortei volta de mansinho
 (C G7 G7 C)

Pulou a cerca dum seguro, a indiada também pulou
 Terreno de muita pedra, o condenado cercou
 Maldito Marcos da Rosa, foi quem atirou e laçou
 (C G7 G7 C)

Dali levemo entre laço, entre a casa e o galpão
 Indiada toda parelha, de causar admiração
 Nisso sangraram o Boi Preto, que carne pra marcação!
 (C G7 G7 C)

Quando eu vi ele caindo, somente para morrer
 Pensei e olhei nas cochilhas, e não vi e ninguém vai ver
 Quis estar aqui neste mundo um que tenha bem querer